

Boletim Mensal Profusa

São bem-vindas as boas notícias...

Um "recorte" dos fatos que marcam a nossa confiança

São Paulo, janeiro de 2010

N.º 006

07/12/09 08h38

Medidas excepcionais de socorro são menos necessárias, diz BC Europeu.

Reuters

PARIS, 7 de dezembro (Reuters) - Medidas não-convencionais de política econômica não serão tão necessárias no futuro como elas foram no passado, disse nesta segunda-feira o presidente do Banco Central Europeu, Jean-Claude Trichet, reafirmando o compromisso do BCE para a retirada gradual de tais medidas. "Eu confirmo aqui... que medidas excepcionais de liquidez não serão tão necessárias como no passado", disse Trichet em um discurso ao Tribunal de Apelações de Paris, que se concentrou, na maior parte, em questões judiciais. "Nossos 330 milhões concidadãos podem continuar a contar que Banco Central Europeu se manterá uma fonte de estabilidade e confiança", acrescentou.

10/12/2009 - 10h50

Indústria lidera economia no trimestre e tem segunda alta consecutiva

CIRILO JUNIOR

da **Folha Online**, no Rio

A indústria foi o setor de maior destaque na economia no terceiro trimestre deste ano, e segue em trajetória de recuperação depois das perdas com a crise. De julho a setembro, o setor teve crescimento de 2,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Trata-se da segunda alta consecutiva nessa base de comparação. "A indústria foi o setor que mais sentiu a crise, como era esperado. Mas a recuperação já é nítida, mas ainda se observa quedas mais fortes no setor de bens de capital, o que influencia diretamente a taxa de investimento", afirmou a gerente de Contas Trimestrais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Boletim Mensal Profusa

15/12/2009 - 09h24

Vendas no varejo crescem 8,4% em outubro, melhor resultado em um ano

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro (Reuters) - As vendas no varejo brasileiro aumentaram mais que o esperado em outubro. Em relação a igual mês de 2008, houve expansão de 8,4%, o melhor resultado em um ano. Sobre setembro de 2008, a alta, a sexta consecutiva, foi de 1,4%, a maior desde junho, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta terça-feira. No acumulado do ano, o volume de vendas aumentou 5,1%. Em 12 meses, a alta foi de 5%. Sobre outubro de 2008, todos os setores verificaram expansão. Com avanço de dois dígitos, apareceram livros, jornais, revistas e papelaria (13,3%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (12,2%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (11,3%). O IBGE também informou que o dado de setembro foi revisado de crescimento de 0,3% na divulgação preliminar para expansão de 0,6%.

15/12/2009 - 11h17

Indústria paulista gera 3.500 vagas em novembro, diz Fiesp

GIULIANA VALLONE
da **Folha Online**

A indústria paulista registrou saldo positivo de 3.500 vagas em novembro, o que representou uma elevação de 0,15% no nível de emprego no Estado no confronto com outubro nos dados sem ajuste sazonal, segundo a pesquisa divulgada nesta terça-feira pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). É a quarta alta seguida neste comparativo. Em outubro, a indústria havia registrado a criação de 9.000 mil vagas. Considerando os dados com ajuste sazonal, que elimina características específicas de cada período, houve aumento no nível de emprego em novembro de 0,94% --o maior desde dezembro de 2006. O setor com maior saldo de contratação em novembro, com relação a outubro, foi o de veículos automotores (1,4%), seguido de móveis (1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos 0,8%.

16/12/2009 - 08h44

Queda na inadimplência é a maior desde maio de 2007, aponta Serasa

da **Folha Online**

A inadimplência dos consumidores registrou queda de 3,9% em novembro ante o mesmo mês do ano anterior. De acordo com a pesquisa da Serasa Experian divulgada nesta quarta-feira, o índice representa o maior recuo desde maio de 2007 (-7,5%) nesse tipo de comparativo. No confronto com outubro, o indicador também mostra queda (-1,8%), influenciada pelo pagamento da primeira parcela do 13º salário em novembro, além do crescimento do emprego com carteira assinada.

Boletim Mensal Profusa

22/12/2009 - 10h29

Taxa de desemprego cai pelo 4º mês seguido e atinge 13,2% em novembro

da **Folha Online**

A taxa de desemprego em novembro registrou queda de 3,2% nas seis regiões metropolitanas pesquisadas pela Fundação Seade e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), passando de 13,7% para 13,2%. Trata-se da quarta queda mensal seguida no indicador, embora ainda esteja 2,1% mais alto em relação ao mesmo mês do ano anterior. O índice em São Paulo também caiu, passando de 13,2% em outubro para 12,8% em novembro. Ainda ocorreram quedas no índice de desemprego nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (de 10% para 9,8%), Porto Alegre (de 10,4% para 10%), Recife (19,2% para 17,7%) e Salvador (de 18,7% para 17,8%). Apenas no Distrito Federal houve aumento na comparação com outubro, passando de 15,1% para 15,3%. Na divisão por atividade, o nível de ocupação nas seis regiões metropolitanas subiu em todos os principais setores: Indústria (50 mil), Serviços (44 mil), Comércio (34 mil) e Construção Civil (3.000). Porém, no agregado Outros Setores houve queda de 2.000.

29/12/2009 - 08h11

Índice que reajusta aluguéis tem primeira deflação desde 1989, diz FGV

da **Folha Online**

O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), usado como base para o reajuste na maioria dos contratos de aluguel, registrou deflação de 1,72% no acumulado deste ano, revertendo a alta de 9,81% vista no ano passado --maior desde 2004 (12,41%). Trata-se da primeira deflação anual na série histórica iniciada em 1989. Segundo os dados divulgados nesta terça-feira pela FGV (Fundação Getulio Vargas), que faz o levantamento, em dezembro o índice registrou queda de 0,26%, após alta de 0,10% em novembro. A metodologia aplicada na apuração do IGP-M é a mesma do IGP-10 e do IGP-DI, também apurados pela FGV, com a única diferença de ter um período de coleta diferente. O IGP-M é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.